

~~Antônio~~ <sup>Antônio</sup>  
 Sibelilson Gomes de Freitas

Antônio Silvano da Silva

Ata da 81ª (Oitogésima Primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª Legislatura, 31/07/2018. Aos trinta e um dias do mês de julho, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Ideberg Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Raimundo Noqueira. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Benildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Wilton Moura de Sousa e Sibelilson Gomes de Freitas, ausente por motivo de saúde, o vereador João Costa do Nascimento. Foi lido o trecho bíblico, Provérbios, cap. 09, vers. 01 ao 05, onde todos juravam de pé. Foi lida a Ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também os Requerimentos de nº 009, 010, 011 e 012/2018, propostos pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva, o Parecer de nº 002/2018, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização e o Parecer de nº 003/2018, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra.



Com a palavra o ex-prefeito municipal de Barreira, Sr. Antônio Peixoto Saldanha, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a sessão para análise de contas, disse que os debates foram longos e talvez o mais alardeado referente às contas de governo. Falou que as pessoas tomam partido pelo que melhor lhe convém, ou acompanham lideranças. Disse saber da capacidade e segurança na gestão da casa, e agradeceu ao Sr. Presidente pelo espaço que sempre foi dado. Falou que cada vereador hoje é um juiz e saberá respeitar o resultado. Quis deixar claro que optou por não ser covarde no debate político e na luta para que sempre desse certo, onde iniciou na política no ano de 1989 fundando o primeiro partido de oposição que foi pedido pelo vereador José Joaquim, a relação do histórico das contas de governo e pareceres, onde desde (digo) desde o primeiro gestor, há histórico de parecer do tribuna que foi derrubado pela casa e citou exemplos. Disse que foi comentado que havia votado nas contas de governo do ex-prefeito José Bernardo, mas não estava na casa no período. Falou que lhe acusam de ter traído seu candidato, já fez muitas parnas, nunca teve tanto desejo de ganhar como essa, embora apesar de ser oposição ao vereador Besarildo Gomes, aceitou mesmo no grupo, que hoje está como vereador, foi eleito na base e sabe o que foi feito. Disse ter ido à procura de benefícios para o município e tiraram fotos, mas sempre vai estar pedindo por Barreira, que é maior que o orgulho e patriotismo. Falou que as contas foram desaprovadas por equívoco contábil, e prestou esclarecimentos. Disse apelo pelo entendimento dos seus vereadores, pois fez um investimento que mudou a situação da educação no município, saiu de penúltimo lugar e ficaram entre os sessenta melhores dignificando a educação. Falou que tiveram que pagar quatro meses de salário atrasado de outro gestor, o que foi um desafio muito grande. Disse que foi gasto 27% na saúde, onde a obrigatoriedade é de 15%, viveu oito anos



forma muito intensa, se dedicou e essas contas não contêm máculas em sua gestão, pagou sua previdência e parcelou de outros, não existe apropriação indevida, conseguiram dois selos Unicef inéditos, oito anos de selo verde e também o prêmio de prefeito empreendedor, mérito de toda equipe, está satisfeito, pois cumpriu sua obrigação como gestor falou ter deixado 3,5 milhão em obras e 1,3 milhões em caixa, entregou a prefeitura por quarenta e cinco dias em uma comissão da nova gestão, que tiveram todo acesso e está ciente que cumpriu sua obrigação. Com a palavra o vereador José Joaquim de Freitas, cumprimentou a todos, parabenizou o ex-prefeito Antônio Peixoto pelas explicações, disse que as contas dos ex-gestores já foram faladas e já participou de algumas votações, onde a lava deu parecer contrário ao TEM. Falou que o ex-prefeito e a secretária sempre fizeram o possível para que as crianças e alunos fossem bem atendidos, sua esposa era professora, quando havia problemas relacionados a transportes, tinha ônibus reserva. Reportou-se sobre as contas, disse que existiam articulações e comentários de pessoas que odeiam porque foi o único que formou um grupo e desfez a política de antigamente, pessoas que fazem parte, hoje articulam para que as contas sejam desaprovadas. Disse que já havia falado que esse seria seu último mandato, caso as contas chegassem, votaria a favor ao parecer do TEM, iria ajudar um candidato e dar sua contribuição. Pediu que os colegas vereadores contribuíssem para que possam aprovar as contas, pois o futuro político só Deus sabe. Com a palavra o vereador Manoel Milton Moura de Sousa, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a satisfação de estarem para votar nas contas do ex-prefeito Antônio Peixoto, onde ao longo da semana viu discussões nos grupos, também faz parte de um grupo político e apesar de se espelhar em seu líder, Professor José Bernardo, tem sua opinião formada. Falou que vem trabalhando em prol do povo e as comunidades sabem do seu trabalho. Disse que o Sr. Antônio Peixoto citou algumas conquistas, mas



acredita que a maior conquista foi o hospital. Falou que alguns se repoltraram sobre educação, mas muitas vezes chegam a ir buscar alunos, devido problemas com transportes e a níveis de deixar dinheiro em caixa, poderia ter gasto com os ônibus que estavam desgastados. Disse que não irá cometer nenhuma injustiça, todos saberão seu posicionamento e vão votar no que é certo e justo. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse encaminhado um ofício a secretária de saúde, solicitando informações sobre o repasse do hospital, pois teve conhecimento de salários atrasados devido a um problema relacionado a certificado. Pediu que fosse encaminhado um ofício a secretária de educação, solicitando informações sobre a situação dos transportes escolares e das escolas que estão precárias, inclusive a escola do distrito de Lagoa Grande. Reportou-se sobre os debates, nas redes sociais sobre as contas, disse não ter expressado sua opinião, pois não se reporta nas redes sociais e utiliza outros meios legais. Falou que sua adesão ao grupo não foi tão fácil como dito, e sobre a questão de traição a história se estende, teria que lembrar de 2005, 2007 e 2016, onde o povo sabe o que aconteceu. Prestou alguns esclarecimentos referentes ao processo das prestações de contas, disse que o ministério público emitiu parecer pela desaprovacão, o interessado foi notificado, a defesa foi apresentada, mas o parecer se manteve sem a correção de um item sequer tal qual que na base houve momentos anteriores que aprovaram contas contrárias ao parecer, o discurso é interessante, mas não estão fulgando os fatos, erros são para ser corrigidos e descumprimento de lei para ser punido. Disse que existe radicalistas que expressam opiniões com comportamentos diferentes e citou exemplos, alguns são coerentes e já foi vítima. Falou acreditar que pode ser vereador sem precisar se comprometer e representar o povo que lhe escolheu, considera o dinheiro público, ajudar a eleger não quer dizer que vai



aceitar os erros. Disse esperar que a essência política ainda prevaleça para resolver os problemas do povo e não os particulares, tem consciência que faz o seu papel e não vai mudar seu comportamento. falou que se foram analisar os discursos fica difícil, pois o ex-prefeito diz que deixou dinheiro e o atual diz que ficaram débitos. Disse que seu voto vai ser em defesa do povo e do patrimônio público. Com a palavra o vereador Sibelilson Gomes de Freitas, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus pelo momento, onde discutem ações políticas e cidadania e se sente honrado em estar na Casa representando o município e em especial o distrito de Lagoa Grande. falou que iria se ater em falar sobre as contas, e relator da comissão, foi citado nas rádios por ter dado parecer favorável, mas foi baseado pelo parecer que veio do Tribunal, que não se refere a desvio de dinheiro para outros fins. Disse que não era vereador na época, mas acompanhou o trabalho do ex-prefeito, onde na região da Lagoa Grande não tinha vereador eleito, mas o mesmo teve compromisso, poço profundo, posto de saúde, escola com computadores e três pontes, o que foi algo muito importante, devido ao ter sido prometida há anos, inclusive através de requerimento feito por seu parceiro que lhe deu apoio, Sr. Iran Lopes. falou que respeita o posicionamento de cada um, se as contas forem aprovadas registra que votou a favor porque reconheceu o empenho e responsabilidade de como o mesmo conduziu o município juntamente com a ex-secretária Tatiana Lima e parabeniza. Com a palavra o vereador Luizimar dos Santos Silva cumprimentou a todos, fez comentários sobre os requerimentos apresentados por ele e pediu apoio dos colegas vereadores. Reportou-se sobre as contas do ex-prefeito, onde muitos fazem julgamentos e disse que não é o vereador que vai desaprová-las, mas o parecer do TCM e será justo, pois na política tem que ser prudente. Disse ter presenciado problemas com transportes escolares e falta de médicos, não apenas nessa gestão, mas também nas anteriores e quando essa gestão



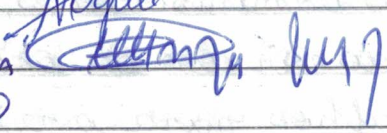
assumiu, os ônibus e as máquinas do PAC estavam em situação crítica. falou que respeita a opinião e o veto de todos mas pede que compreendam seu veto que tem que ser respeitado. Com a palavra o vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, reportou-se sobre o momento da votação das contas, onde tiveram conversas e foi (digamos) questionado se votaria a favor. Disse ter sido eleito pelo povo e não faz política por dinheiro, faz porque gosta e não se envergonha em defender as contas do ex-prefeito. falou que hoje vereador está como quis, virão outras contas e verá como as coisas vão acontecer, o sr. Antônio Peixoto tem a consciência tranquila, construiu sua história no município tem como decidir uma eleição, pessoas amigas que vão estar ao seu lado e o povo é quem vai analisar. Disse que há situações de prefeitos com contas desaprovadas terem feito o sucessor, vê o ex-presidente Souza preso, mas pelo que fez pelo povo, aparece em primeiro lugar nas pesquisas. falou que não iria ficar magoado com quem votar contra. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, disse que foi citada a questão de transporte escolar, quebraram, mas tinham critérios, não existe gestão 100% sabe do trabalho do sr. Antônio Peixoto e da ex-secretária Fátima Lima, que chegou a abastecer transporte por conta própria, para evitar que os alunos fossem prejudicados. falou que apesar das dificuldades, sabe da capacidade e compromisso que o mesmo tinha com o trabalho voltado para a educação e saúde. Reportou-se sobre o trabalho frente ao hospital e pede que a gestão hoje prossiga com o certo e corrija o errado. Disse que nos últimos meses foi formada uma comissão pela gestão que iria assumir, fizeram análises, inclusive sobre os ônibus escolares, onde dos dez que haviam, apenas dois estavam impossibilitados, mas o dinheiro estava em caixa, as máquinas do PAC precisavam de manutenção, mas a cidade ficou limpa. falou que



muito se foi conversado sobre as contas, uma matéria fácil de ser apreciada, não vê o porque da não aprovação, pois não há denvio de dinheiro, apenas falha técnica na contabilidade. Disse que sabe do trabalho da câmara e aceita o voto de cada um, foi eleito na base do ex-prefeito e seria injuste dizer que não votaria a favor, pois pegaram uma educação em penúltima colocação e deixaram entre as reseneta melhores. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nequeira, cumprimentou a todos, disse que as opiniões tem que ser respeitadas e a imprensa tem liberdade de expressão. falou que não há como transformar parecer técnico em julgamento político, mas tem que se dizer que não houve dolo ou algo insanável para que as contas não sejam aprovadas, não irá pedir a nenhum amigo para votar a favor, mas vota porque tiraram a educação que era pessima, apesar dos erros sempre buscaram o melhor. Disse que não sabe se será justo, mas também terá consciência que fez seu papel, pois o mesmo foi o melhor prefeito de Barreira, o parabeniza pelas duas administrações, se o tribunal tivesse competência, as contas não viriam à laça. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que iria colocar sua análise e senso crítico sem discordar dos outros vereadores. falou que se reportaram sobre contas e gestões passadas, acha que esse não é o momento e respeita o voto de cada um, jamais poderia ser hipócrita e dizer que o Sr. Antônio Peixoto foi ruim e prejudicial, sabe que o mesmo deu sua contribuição, como os outros, mas não está avaliando o que foi feito de bom e de positivo, e nem os pontos que não atingiram e não foram suficientes para que as contas fossem aprovadas. Disse que as contas vieram com o parecer péssimo para desaprovação, mas não podem se afastar dos critérios técnicos colocados, o ex-prefeito apresentou as defesas, não foram aceitas, o tema foi debatido

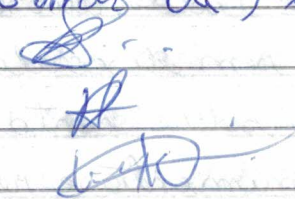


e acredita nos poderes constituídos, o que foi colocado  
 foi pessoal. falou ser preciso ter a consciência de que q  
 vai exercer cargo publico, coloca meu nome a disposicao  
 para fulgamento do Tribunal e ha regras, não ha' nui  
 mas quesitos que não foram cumpridos, as contas tiveram  
 irregularidades, leu o processo, o parecer e prestou esclare  
 mentos. Disse reconhecer o que teve de bom, mas tem obrig  
 de mostrar os erros que constam no processo, e parabene  
 o ex prefeito por vir a' casa. falou que quando vier par  
 favorável, vota a favor. Em seguida a sessão foi susp  
 por cinco minutos para tratarem de assuntos internos.  
 tomando os trabalhos, o vereador José Joaquim pe  
 vista do Parecer Prévio do Tribunal de Contas de n° 016,  
 após, o sr. Presidente colocou em votação os requerime  
 de n°s 009, 010, 011 e 012/2018, aprovados por unanimida  
 dos presentes não havendo nada mais a tratar no mom  
 em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Noquei  




Sibelilson Gomes de Freitas



Antonia Silveira da Silva  
